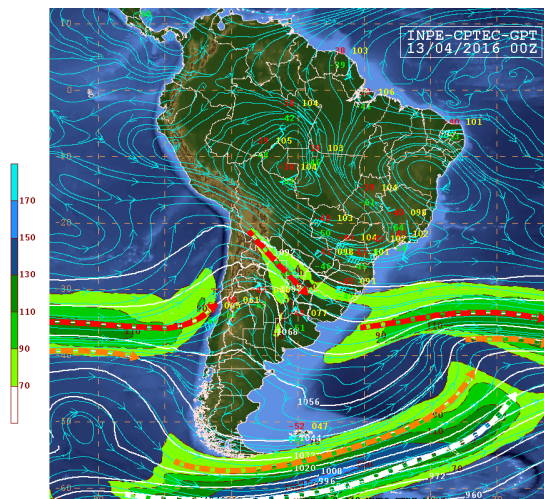


Análise Sinótica

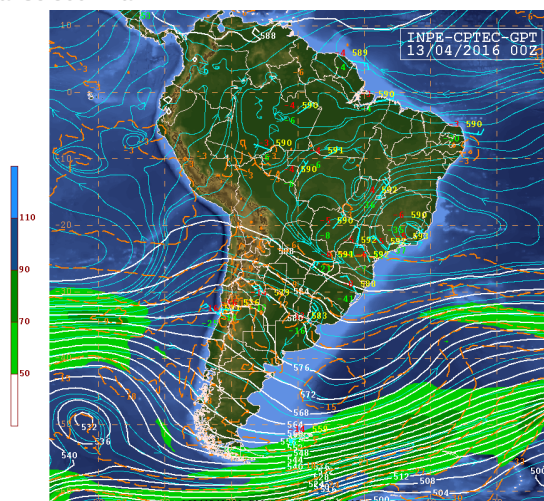
13 Abril 2016 - 00Z

Análise 250 hPa



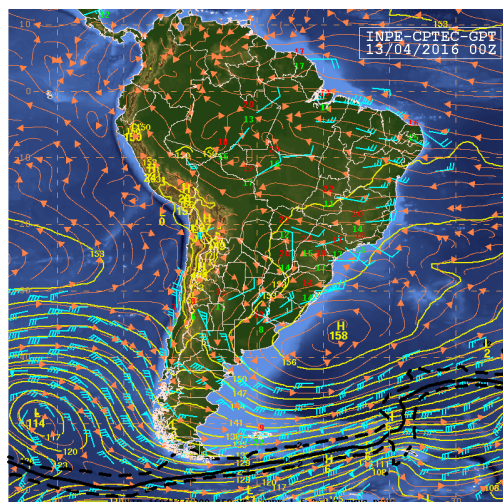
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 13/04, observa-se através das linhas de corrente uma ampla área de circulação anticiclônica sobre o sul do AM. Esta circulação causa difluência no escoamento sobre o oeste do PA, grande parte do AM, parte do AC e de RO e sobre o norte do MT. Esta difluência favorece a convergência de massa em superfície, formação de nebulosidade e consequente precipitação sobre estas localidades. Observa-se sobre o centro da BA um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN). Associado a este VCAN, observa-se uma ampla área sob a atuação de um cavado sobre o PI, TO, nordeste do MT e do PA. Um cavado também é observado sobre o centro-norte da Argentina. O Jato Subtropical (JST) atua entre o Oceano Pacífico e o Oceano Atlântico, passando pela Província de Entre Rios, na Argentina. O ramo norte do Jato Polar atua acoplado ao JST sobre o oceano Atlântico. O ramo sul do Jato Polar atua em latitudes ao sul de 45°S.

Análise 500 hPa



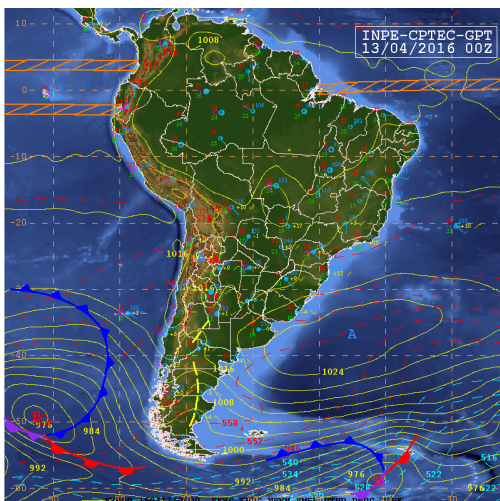
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 13/04, observa-se através das linhas de corrente uma circulação ciclônica, com centro próximo ao norte de Rondônia. Um ampla área de circulação anticiclônica é observada com centro sobre o leste de MG, estendendo uma área de crista sobre o oeste de SP, MS e MT, estendendo outra área de crista sobre o leste da BA, SE, AL, PE, PB e RN. Esta área de circulação anticiclônica não favorece a formação de nebulosidade significativa sobre áreas de GO, norte de SP, MG, RJ centro-oeste da BA e oeste de PE. Entre a divisa dos estados de MT e GO, observa-se a presença de um Vórtice Ciclônico (VC). Sobre o oceano Pacífico, próximo ao centro-norte do Chile, observa-se um cavado. Observa-se sobre o Paraguai e oeste do PR, uma área com intensificação de uma circulação anticiclônica.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 13/04, nota-se sobre o Norte do Brasil a predominância do forte escoamento de quadrante leste, associado aos ventos alísios, contribuindo com a intensificação da convergência do fluxo de umidade sobre parte dessa área. Entre o Paraguai e o centro-norte da Argentina, observa-se um escoamento de sul, em virtude de uma circulação anticiclônica centrada sobre o oceano Atlântico adjacente a Província de Buenos Aires, na Argentina. Uma área de circulação ciclônica é observada sobre as Províncias de Santiago del Estero e formosa na Argentina. No sul do continente, em latitudes superiores a 40°S, observa-se uma área com intenso gradiente de geopotencial e ventos fortes. A isoterma de 0°C atua sobre o sul da Terra do Fogo, na Argentina, porém alcança latitudes menores (em torno de 55°S) sobre o Oceano Atlântico Sudoeste, próximo à costa da Patagônia Argentina, indicando que o ar relativamente mais frio atua ao sul desta linha.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 13/04, observa-se a alta pressão pós frontal, adquirindo características subtropicais, com valor de 1024 hPa, e centro em torno de 40°S/50°W. Ainda sobre o Atlântico nota-se um sistema frontal transiente, com baixa pressão relativa de 972 hPa, em torno de 60°S/40°W. Observa-se sobre o Oceano Pacífico um sistema frontal com centro de baixa pressão de 976 hPa em estágio de oclusão, localizado em torno de 50°S/93°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1020 hPa, a leste de 15°W (fora do domínio da figura). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), encontra-se desconfigurada, com valor de 1016 hPa entre de 18°S/30°S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) apresenta banda dupla sobre o Oceano Pacífico, oscilando em torno de 03°N-05°N e 03°S-05°S, e sobre o Oceano Atlântico, com banda simples entre o Equador e 03°N.

Satélite

13 April 2016 - 00Z

